

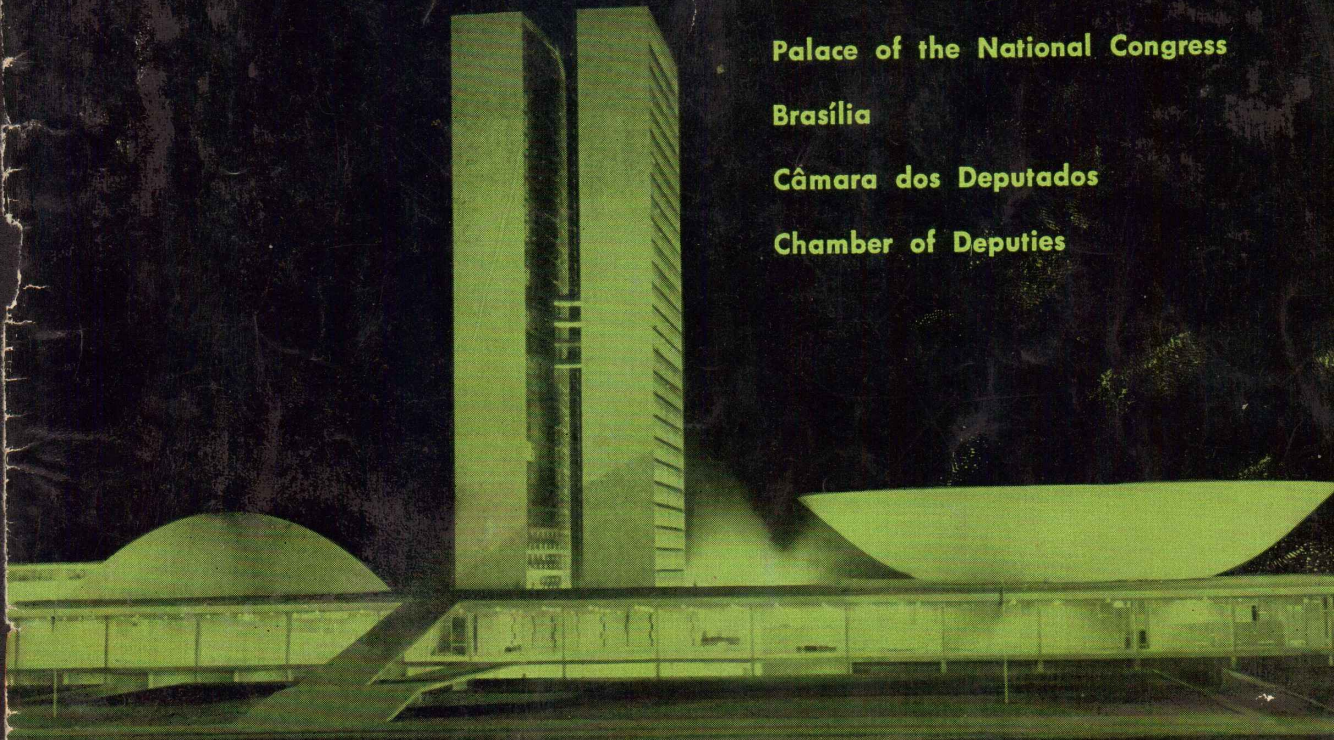
Palácio do Congresso Nacional

Palace of the National Congress

Brasília

Câmara dos Deputados

Chamber of Deputies



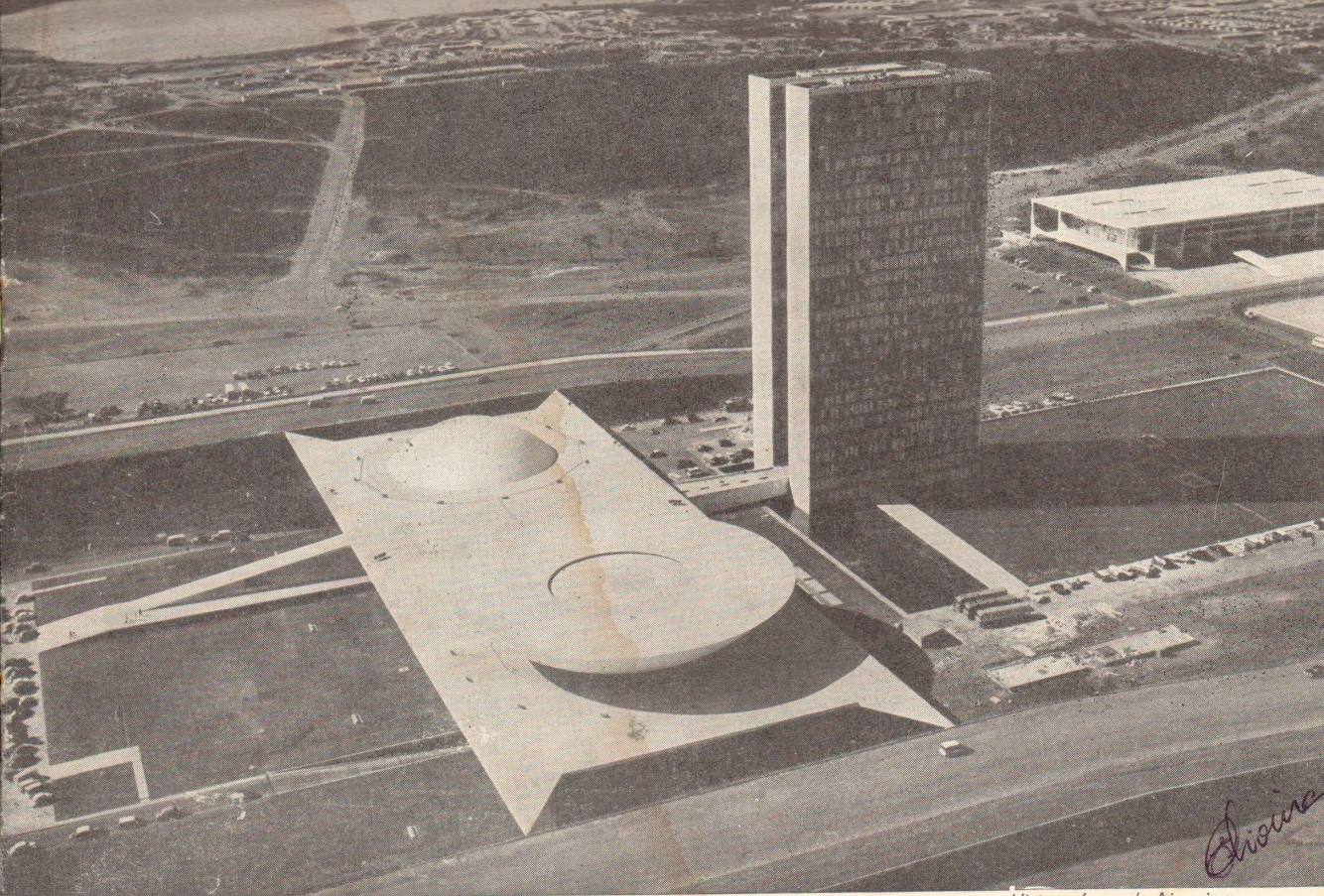
"Qualquer cidadão brasileiro, seja de que condição
fôr, ou a que raça pertencer, tem livre acesso
ao Congresso Nacional. É o poder democrático
por excelência".

"Any Brazilian citizen, whatever his condition
may be or to whatever race he may belong,
has free access to the National Congress.
It is pre-eminently the democratic power".

MANSUETO CRISÓSTOMO

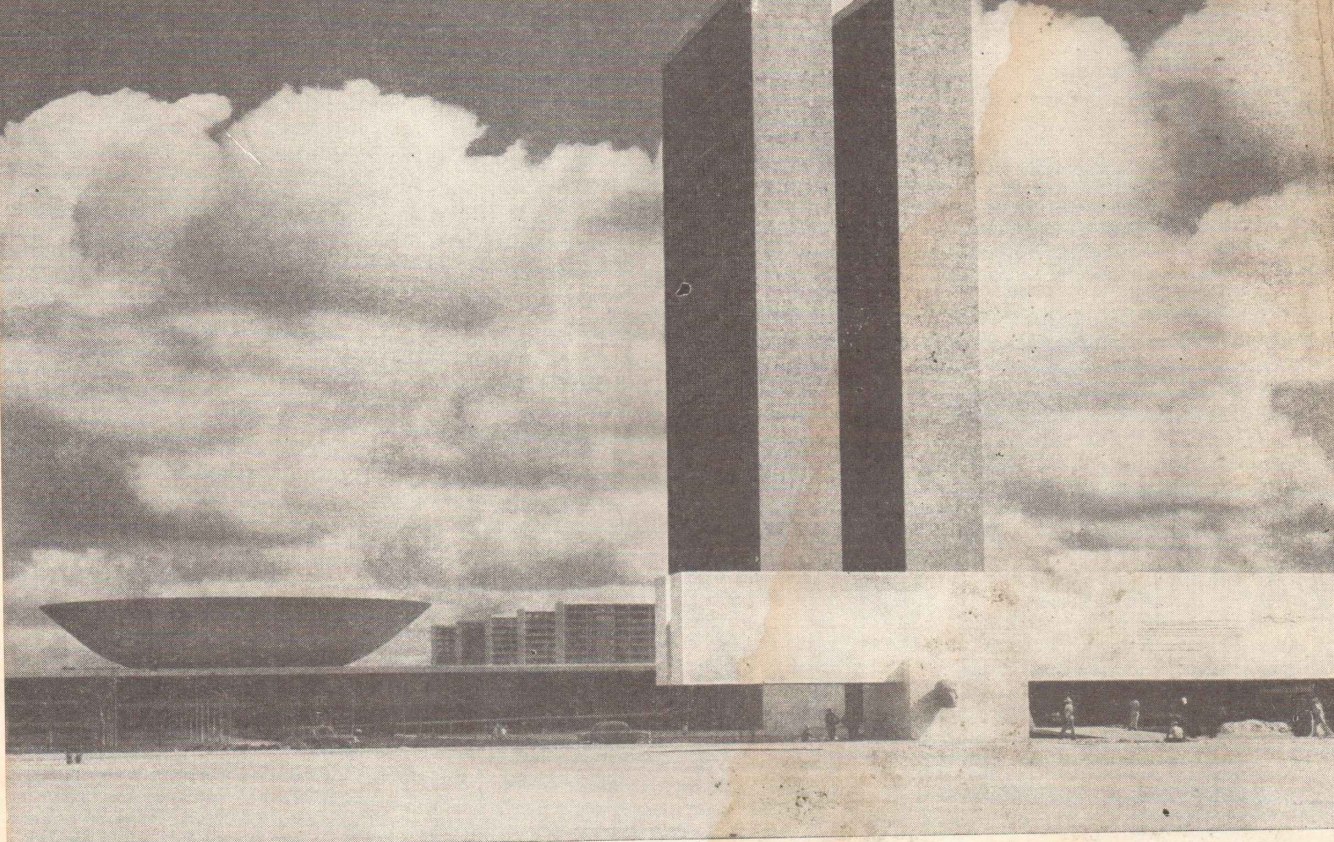
Produzido pela Editôra Módulo Ltda.

VISITA AO CONGRESSO
NO DIA 14/6/64.



Arquitecto

Vista aérea / Air view



Edifício sede visto da Praça dos Três Poderes / Congress building
seen from the Place of the Three Powers

O CONGRESSO NACIONAL

O Brasil, a maior nação da América do Sul, possui uma população de 70 milhões de habitantes e conta com 8 milhões de km² de extensão. É banhado pelo Oceano Atlântico.

Descoberto em 1500, emancipou-se de Portugal em 1822, figurando entre os heróis de sua independência, entre outros, Pedro I e José Bonifácio de Andrada e Silva. Monarquia, até 1889, está atualmente o país sob o regime republicano-parlamentar. Até 30 de agosto de 1961, a República era presidencialista.

Pela sua última Constituição, promulgada em 1946, que manteve, como as duas anteriores, a mesma República Federativa, são três os poderes nacionais: Executivo, Legislativo e Judiciário. Daí, a denominação de **Praça dos Três Podêres**, dada ao local onde eles funcionam.

O Poder Legislativo, com sede definitiva no Palácio do Congresso Nacional em Brasília, nova Capital do País desde 21 de abril de 1960, é exercido por duas câmaras: Senado Federal e Câmara dos Deputados.

O Senado Federal, composto de representantes dos Estados e do Distrito Federal, eleitos pelo povo segundo o princípio majoritário, conta com 3 representantes por Estado, cujo mandato tem a duração de 8 anos, renovando-se, porém, de 4 em 4 anos, alternadamente, por um e por dois terços.

A Câmara dos Deputados é composta de 326 representantes eleitos pelo povo, pelo prazo de 4 anos, segundo sistema de representação proporcional.

São do maior relêvo as atribuições do Poder Legislativo, competindo-lhe, com a sanção do Presidente da República, votar o Orçamento Federal, a lei de fixação das forças armadas em tempo de paz, a criação dos tributos da União, bem como resolver sobre limites do território nacional e outras medidas de interesse público.

Ao Congresso Nacional cabe, de modo exclusivo, dentre outras decisões: autorizar o Presidente da República a declarar a guerra e fazer a paz; permitir que forças estrangeiras transitem pelo território do país ou, por motivo de guerra, nêle permaneçam; conceder anistia; resolver sobre tratados e convenções celebrados com nações estrangeiras; eleger o Presidente da República.

Pelo Congresso Nacional têm passado os mais eminentes homens públicos do Brasil. Pela circunstância da elaboração das leis, sua mais alta atribuição ser o resultado não apenas de estudo, mas também de debate, é o Congresso Nacional considerado, com razão, uma escola política de maior relêvo.

Todo cidadão brasileiro, de qualquer condição ou de qualquer raça, tem livre acesso ao Congresso Nacional, poder democrático por excelência. Para êle convergem representantes de tôdas as origens, das mais humildes às mais opulentas. Em seus trabalhos tomam parte nas discussões, por vêzes acaloradas, homens de vários níveis intelectuais, de culturas diferentes, de tendências muitas vêzes opostas, de religiões diversas.

Sempre que a liberdade no Brasil entra em crise, o Parlamento Nacional jamais deixou de acompanhá-la.

Para que a ditadura vingue e floresça, é necessário, desde logo, abater o Congresso Nacional. É êle, e no Brasil assim tem sido, incompatível com o regime de força, com o arbítrio e a violência. E quando êle ressurgue, e só ressurgue em consequência de movimentos populares de profundidade, a tirania se abala e morre. A opinião pública, não obstante as críticas nem sempre justas, vê no Congresso Nacional sua instituição democrática, o guardião dos seus direitos, a garantia de sua liberdade, a caixa de ressonância, em suma, das aspirações do povo brasileiro.

THE NATIONAL CONGRESS

Brazil, the largest nation in South America, has a population of 70 million inhabitants and extends for close on 3,300,000 square miles. It is rimmed by the Atlantic Ocean.

Discovered in 1500, it was freed from Portuguese dominion in 1822, the heroes of this independence being, amongst others, Pedro I and José de Bonifácio de Andrada e Silva. A monarchy until 1889, the country is now under a parliamentary republican regime. Until August 30, 1961, the Republic was presidentialist.

According to the last Constitution, promulgated in 1946, which maintained, like the two preceding ones, the same Federative Republic, the three national powers are: Executive, the Legislature and the Judiciary. Hence the name of **Place of the Three Powers** given to the square where they are seated.

The Legislative Power, now definitively lodged in the Palace of the National Congress in Brasília, the new Capital of the country since April 21, 1960, is held by two chambers: the Federal Senate and the Chamber of Deputies.

The Federal Senate, comprising representatives of the States and the Federal District, elected by the people by majority vote, is made up of 3 representatives per state, with a term of reference of 8 years, but renewable every four years, alternately, to the extent of one-third and two-thirds.

The Chamber of Deputies is composed of 326 representatives elected by the people for a term of 4 years, according to the system of proportional representation.

The attributes of the Legislative Power are among the most important. It is entitled, with the sanction of the President of Republic, to pass on the Federal Budget, the law determining the strength of the armed forces in peacetime, and the enactment of Union taxation, as well as to settle questions of the national frontiers and other measures of public interest.

The National Congress is exclusively empowered, amongst other decisions, to authorize the President of the Republic to declare war or peace; to allow foreign forces to cross the territory of the country or for warlike purposes to remain thereon; to grant amnesty; to ratify treaties and agreements concluded with foreign nations; to elect the President of the Republic.

The most eminent public men of Brazil have been Members of the National Congress. For the very reason that the enactment of laws, its highest function, is the result, not merely of study but also of debate, the Brazilian National Congress is considered, and rightly so, to be a school of politics of the highest order.

Any Brazilian, whatever his condition or race, has free access to the National Congress. This is essentially democratic power. Thereto converge representatives of every origin, from the humblest to the most opulent. The work of Congress is carried out by men of varying intellectual levels, different cultures, tendencies that are often opposed and diverse religious beliefs, and this leads at times of heated discussions.

For dictatorship to take root and flourish, it is first necessary that the National Congress be done away with, for it is and always has been incompatible with a regime of force, arbitrary rule and violence. And when it is revived, and its revival is always the consequence of deep-seated popular movements, tyranny is shattered and collapses.

Public opinion, despite criticism that is not always justified, sees in the National Congress its democratic institution, the guardian of its rights and the guarantee of its freedom, the sounding board, in fact, of the aspirations of the Brazilian people.



O edifício do Congresso Nacional é constituído de quatro blocos distintos a saber:

1 — **Bloco dos Plenários** — O bloco dos plenários, principal elemento do conjunto, é constituído de uma construção baixa, de dois pavimentos, com 200 m de comprimento e 80 m de largura. Nesse bloco, além dos plenários, estão localizados os serviços anexos, ou sejam, salas de recepção e espera, salas da presidência, dos líderes, das comissões, das secretarias, da taquigrafia, da datilografia, dos arquivos, etc., incluindo-se ainda os serviços gerais como bares, cafés, barbearias, "toilettes", serviços de comunicação e imprensa, correios e telégrafos, telefones, serviços bancários, etc.

A circulação está rigorosamente disciplinada com inteira independência entre congressistas, imprensa e público, permitindo de forma adequada a utilização simultânea dos plenários.

2 — **Bloco dos Serviços Administrativos** — O bloco dos serviços administrativos, diretamente ligado ao bloco dos plenários, compreende dois edifícios de 25 pavimentos, com 50 m de comprimento por 15 m de largura, destinados um, à Câmara, outro ao Senado.

Além dos serviços complementares, localizam-se nesses edifícios restaurantes, biblioteca, serviços de comunicação e, na parte relativa ao Senado, os gabinetes particulares dos Senadores.

3 — **Bloco dos Serviços Anexos** — O bloco dos serviços anexos da Câmara, ainda em construção, destina-se às comissões, aos serviços complementares do plenário, assim como à biblioteca, com amplas salas de leitura, jardins de inverno, depósito de livros, oficinas, etc.

Anexo a esse bloco estão sendo construídos os escritórios particulares dos deputados, distribuídos em quatro blocos de dois pavimentos de 100 m de comprimento por 22 m de largura.

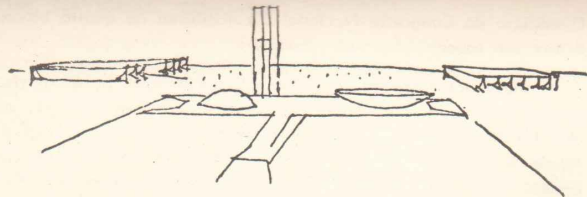


Fig. 1

4 — **Bloco das Garagens e Oficinas** — O bloco das garagens e oficinas, em construção próximo ao Congresso, terá capacidade para abrigar e atender a mais de mil veículos.

Em relação à arquitetura do Palácio do Congresso, assim se expressa o arquiteto, autor do projeto: "Arquitetonicamente, um prédio como o do Congresso Nacional deve ser caracterizado pelos seus elementos fundamentais. Os dois plenários são no caso esses elementos, pois nêles é que se resolvem os grandes problemas do país. Dar-lhes maior ênfase foi o nosso objetivo plástico, situando-os em monumental esplanada onde suas formas se destacam como verdadeiros símbolos do poder legislativo. Ao fundo, contrariando a linha horizontal da esplanada erguem-se os blocos administrativos, que são os mais altos de Brasília. Assim a composição se formulou em função das conveniências da arquitetura e do urbanismo, dos volumes, dos espaços livres, da profundidade visual e das perspectivas e, especialmente, da intenção de lhe dar um caráter de alta monumentalidade, com a simplificação de seus elementos e a adoção de formas puras e geométricas. Daí decorreu todo o projeto do Palácio e o aproveitamento da conformação local, de maneira a criar no nível das avenidas que o ladeiam uma monumental esplanada e sobre ela fixar as cúpulas que deviam hierarquicamente caracterizá-lo (fig. 1). Tivesse estudado o Palácio com espírito acadêmico, ou preocupado com as críticas, e ao invés dessa esplanada, que a muitos surpreende

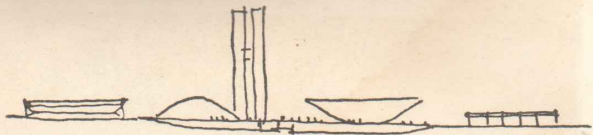


Fig. 2

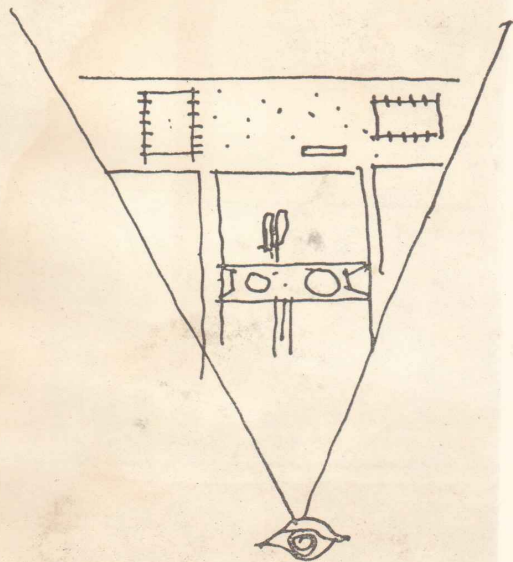
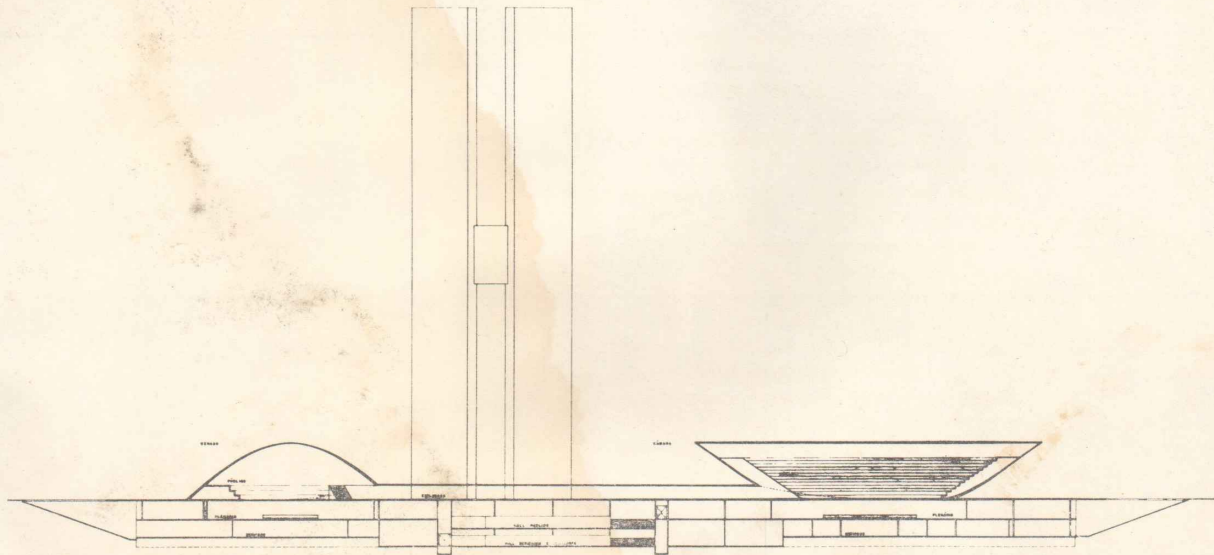
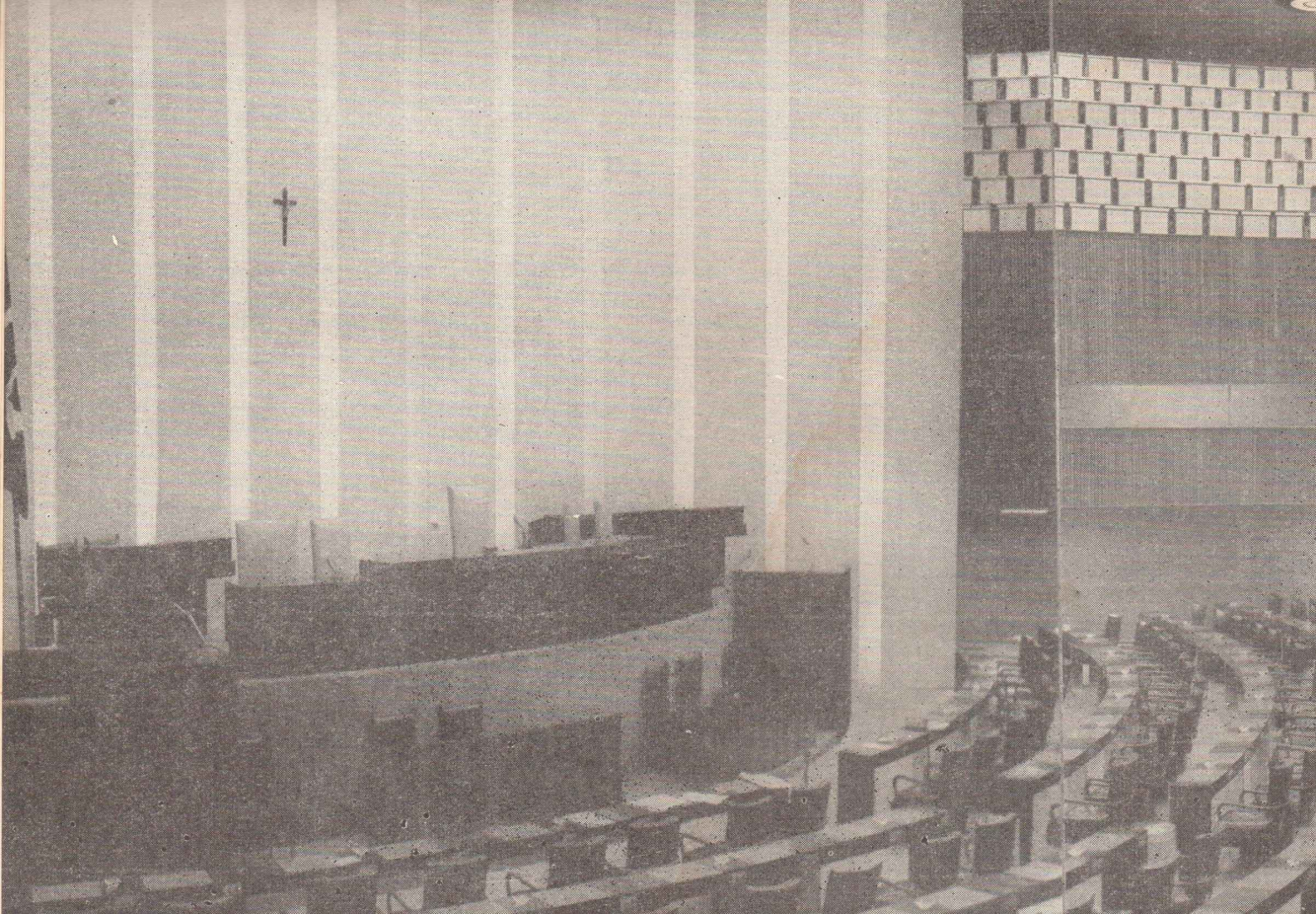
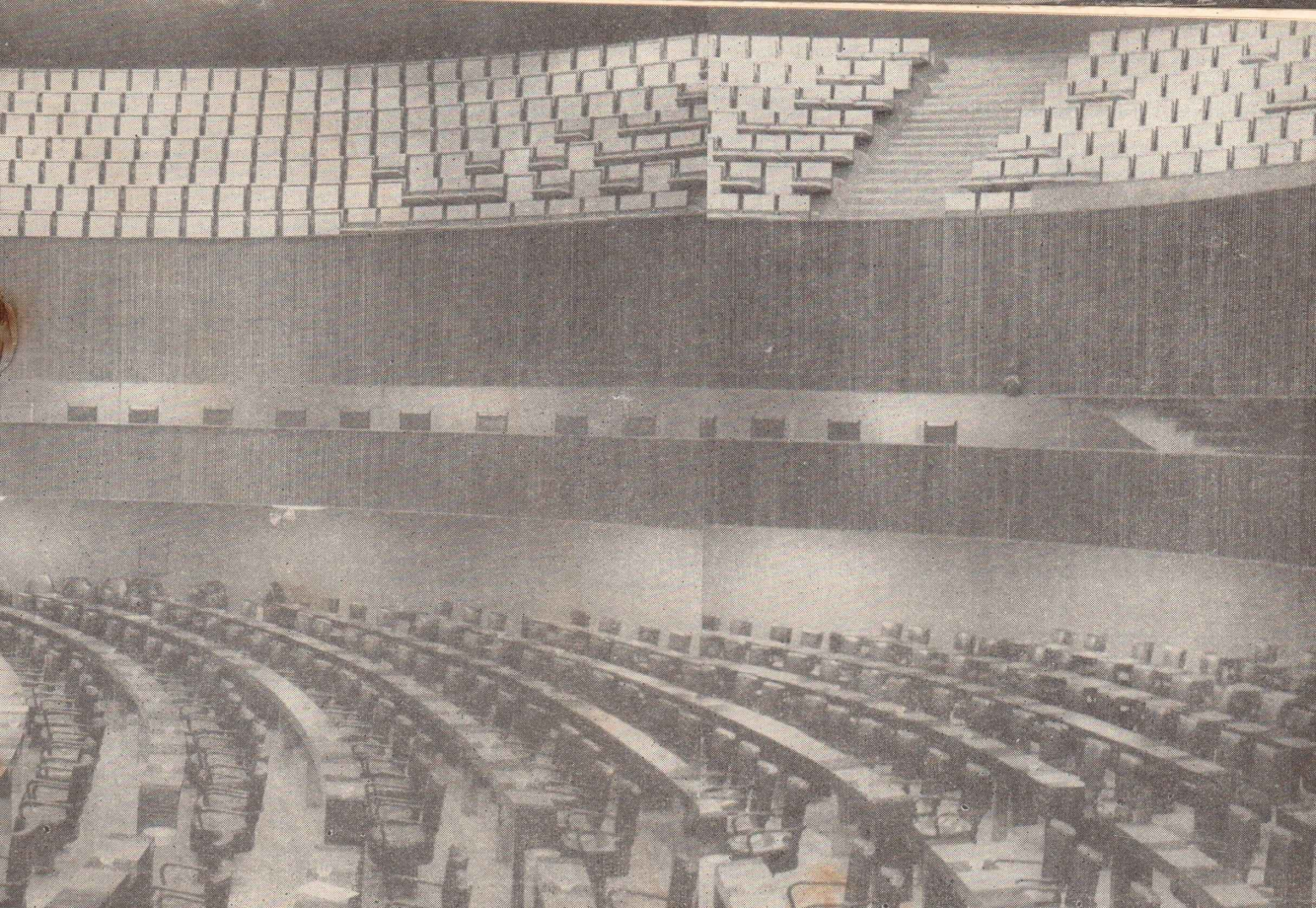


Fig. 3

pela sua imponência, teríamos uma construção em altura, cortando a vista que hoje se estende em profundidade, além do edifício, acima da esplanada, entre as cúpulas, abrangendo a Praça dos Três Poderes e os demais elementos arquitetônicos que a compõem, somando-os plásticamente e tornando, assim, a perspectiva do conjunto muito mais rica e variada (figs. 2 e 3)."







The building of the National Congress consists of four distinct blocks, viz:

1. Block of the Plenary Assembly Halls or Chambers (Plenários).

This block represents the principal element of the whole group of buildings and comprises a low, two-storey structure 656 feet long by 164 feet wide.

It contains, besides the two Chambers, auxiliary services such as: reception and waiting rooms, and rooms for the presidential staff, leaders, committees, secretaries, stenographers, typists, filing clerks, etc., as well as general services, such as bars, cafés, barber-shops, toilets, communication and press services, post and telegraph office, telephones, banking facilities, etc.

The circulation is strictly disciplined, separating the Congressmen, the Press and the Public, so as to allow both Chambers to be used efficiently at the same time.

2. Block of Administrative Services.

The block designed to house the administrative services is directly connected to the block of chambers and comprises two 25-storey buildings, 164 feet long and 49 feet wide, one intended for the use of the Chamber of Deputies and the other for the Senate.

Besides the complementary services, these buildings are provided with restaurants and a library, communication services and, in the part reserved to the Senate, private studies for the Senators.

3. Block of Auxiliary Services.

This block, still in construction, is intended for the committees and complementary services of the plenary assembly, such as the library with its spacious reading rooms, winter gardens, book storage, workshops, etc.

Annexed to this block, the private offices of the deputies, now being built, will be distributed over four two-storey blocks 128 feet long by 72 feet wide.

4. Block of Garages and Workshops.

The block of garages and workshops going up near the Congress is designed to shelter and service more than a thousand cars.

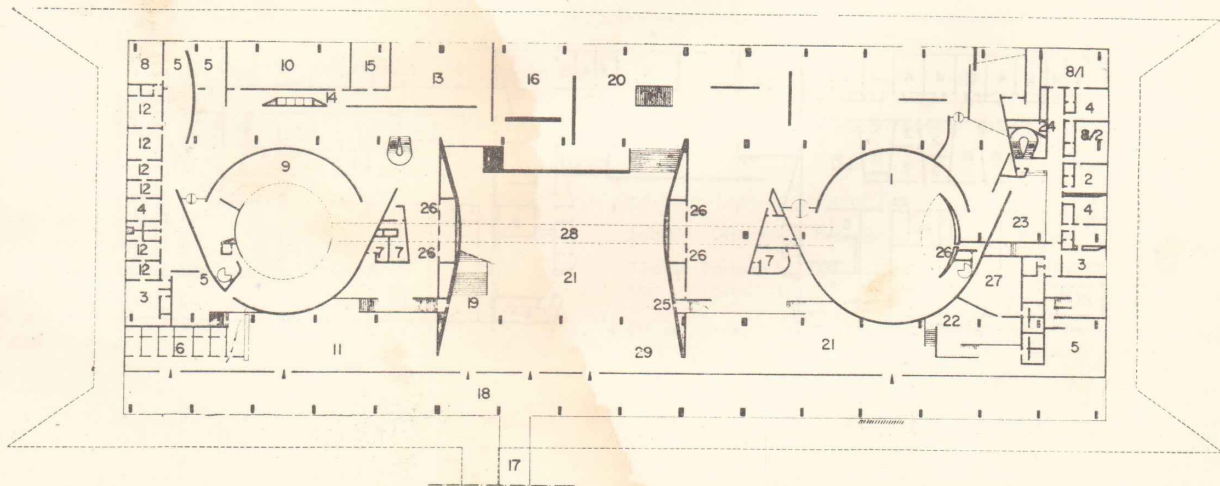
With regard to the architecture of the Palace of Congress, the architect who planned it expresses himself as follows:

"Architectonically, a building like the National Congress should be characterized by its fundamental elements. This is the case of the two Chambers; they are the fundamental elements, for therein the great problems of the country are solved. To give them greater emphasis was our plastic objective, and we situated them on a monumental esplanade where their forms would stand out as true symbols of the legislative power. In the background, running counter to the horizontal line of the esplanade, rise the administrative blocks, which are the highest in Brasília. Thus the composition was formulated in function of the convenience of architecture and urbanism, volumes, free spaces, visual depth and perspective, and especially the intention of endowing it with a character of great simplicity by means of the simplification of its elements and the adoption of pure, simple forms. Thence was derived the whole project of the Palace and advantage was taken of the local topography to create a monumental esplanade on a level with the avenues flanking it, and thereon to locate the domes that were to distinguish it hierarchically (fig. 1). Had the Palace been designed in the academic spirit or with an eye to adverse criticism, we should have had a tall structure blocking the line of sight instead of this esplanade which has surprised many a visitor with its dignity and a view that now stretches out in depth away and beyond the buildings, over the esplanade, between the domes, embracing the Place of the Three Powers and the other architectonic elements that go to compose it, enhancing them plastically and thus making the overall perspective richer and more varied (figs. 2 and 3)."

Pavimento térreo / Ground floor

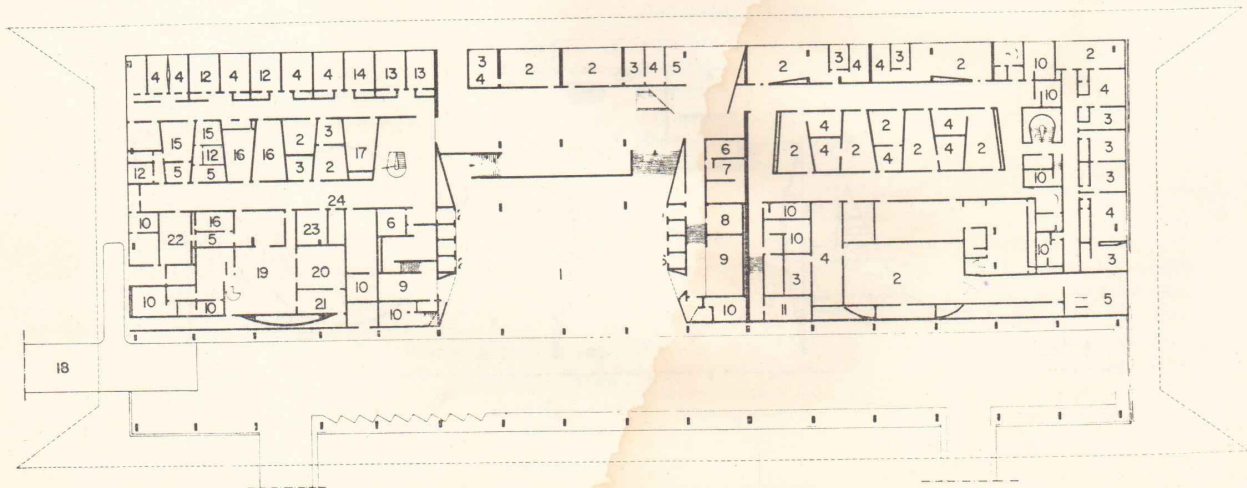
- 1 Plenário Deputados / Plenary Chamber of Deputies
- 2 2.º Vice-Presidente / 2nd Vice-President
- 3 Presidente / President
- 4 1.º Secretário / 1st Secretary
- 5 Espera / Waiting-room
- 6 Parlatórios / Visiting rooms
- 7 Sanitários / Lavatories
- 8 Vice-Presidente / Vice-President
- 9 Plenário / Plenary assembly hall
- 10 Secretaria da Presidência / Presidential Secretariat
- 11 Jornalistas / Journalists
- 12 Auxiliares / Auxiliaries
- 13 Salão para senhoras / Ladies' room
- 14 Telefones / Telephones
- 15 Café / Coffee

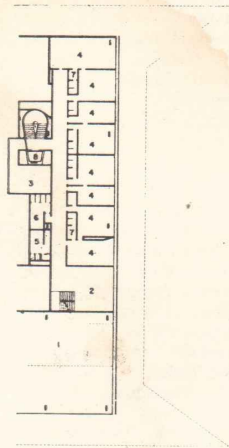
- 16 Salão de estar / Lounge
- 17 Acesso para o público / Public access
- 18 Galeria de penetração / Entrance gallery
- 19 Acesso para a galeria superior / Access to upper gallery
- 20 Deputados e Senadores / Deputies and Senators
- 21 Hall público / Public hall
- 22 Correios e telégrafos / Post and telegraph office
- 23 Espera Deputados / Deputies' waiting-room
- 24 Poço para exaustão-sanitários / Lavatory air exhaust shaft
- 25 Acesso sanitário público / Access to public lavatories
- 26 Elevadores / Lifts
- 27 Acessoria-datilografia / Typing
- 28 Projeção galeria elevada / Projection of elevated gallery
- 29 Triagem / Sorting



Pavimento semi-enterrado / Semi-basement

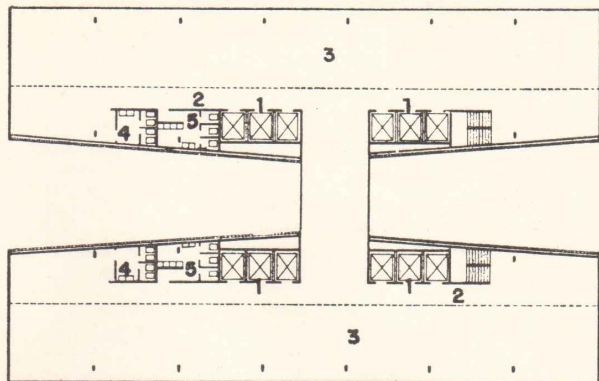
- | | | | |
|----|--|----|--|
| 1 | Hall para Deputados e Senadores / Hall for Deputies and Senators | 13 | Sala / Room |
| 2 | Comissão / Committee | 14 | Líder minoria / Leader of the Opposition |
| 3 | Presidente / President | 15 | Líder / Leader of the Majority |
| 4 | Secretária / Secretary | 16 | Diretoria da Ata / Director of the Minutes |
| 5 | Espera / Waiting-room | 17 | Reserva / Reserve |
| 6 | Barbearia / Barber-shop | 18 | Saída para veículos / Car drive-out |
| 7 | Sanitário deputados / Deputies' lavatory | 19 | Apanhadores / Car parkers |
| 8 | Telefonistas / Telephone operators | 20 | Mecanização / Mechanization |
| 9 | Chapelaria / Hat check | 21 | Arquivo / Files |
| 10 | Sanitários / Lavatories | 22 | Revisão / Proof-reading |
| 11 | Centro telefônico / Telephone exchange | 23 | Ar condicionado / Air conditioning |
| 12 | Auxiliares / Auxiliaries | 24 | Eletricista / Electrician |





Parte do pavimento semi-enterrado / Part of semi-basement

- 1 Garagem / Garage
- 2 Espera, público / Public waiting-room
- 3 Casa de máquinas / Lift gear
- 4 Secretário / Secretary's office
- 5 Sanitário, homens / Men's lavatory
- 6 Sanitário, mulheres / Women's lavatory
- 7 Banheiro / Bathrooms
- 8 Elevador / Lift



Bloco dos Serviços Administrativos / Block of Administrative Services

Pavimento tipo / Style of floor:

Subsolo: Oficinas / Basement: Workshops

Térreo: Portaria e Agência de Correios e Telégrafos / Ground floor: Porter's office and Post and Telegraph Office

Do 3.º ao 13.º Diretorias administrativas e biblioteca / 3rd to 13th floor: Administrative directorates and library

14.º e 15.º Restaurante / 14th and 15th floors: Restaurant

Do 16.º ao 19.º: Comissões e arquivo / 16th to 19th floor: Committees and filing.

20.º ao 27.º: Salas para Deputados e Partidos políticos / 20th to 27th floor: Offices for Deputies and Political Parties

Composição da Câmara dos Deputados e do Senado Federal no dia da transferência da Capital para Brasília, em 21-4-1960.

Composition of the Chamber of Deputies and of the Federal Senate on the day the Capital was transferred to Brasília on April 21, 1960.

CÂMARA DOS DEPUTADOS (Chamber of Deputies)

Amazonas

Adalberto Valle
Almino Afonso
Artur Virgílio
Jayme Araújo
João Veiga
Pereira da Silva
Wilson Calmon

Pará

Armando Carneiro
Armando Correia
Deodoro de Mendonça
Epílogo de Campos
Ferro Costa
Gabriel Hermes
João Meneses
Océlio de Medeiros
Sílvio Braga

Maranhão

Antônio Dino
Cid Carvalho
Clodomir Millet
Henrique La Roque
José Sarney
Líster Caldas
Miguel Bahury
Neiva Moreira

Newton Belo
Renato Archer

Piauí

Clidenor Freitas
Dirno Pires
Heitor Cavalcanti
José Cândido Ferraz
Laurentino Pereira
Lustosa Sobrinho
Milton Brandão

Ceará

Álvaro Lins
Armando Falcão
Adahil Barreto
Bonaparte Maia
Carlos Jereissati
Colombo de Souza
Costa Lima
Dias Macedo
Edilson Távora
Esmerino Arruda
Euclides Wicar Pessoa
Exedito Machado
Francisco Monte
Furtado Leite
Leão Sampaio
Martins Rodrigues
Moreira da Rocha
Paulo Sarazate

Rio Grande do Norte

Aluizio Alves
Clovis Mota
Djalma Marinho
Jessé Freire
Tarcísio Maia
Teodorico Bezerra
Xavier Fernandes

Paraíba

Abelardo Jurema
Drault Ernany
Ernani Sátiro

Humberto Lucena
Jacob Frantz
Janduhy Carneiro
João Agripino
João Úrsulo
José Joffilly
Luiz Bronzeado
Raul de Góes

Pernambuco

Adelmar Carvalho
Aderbal Jurema
Aide Sampaio
Andrade Lima Filho
Armando Monteiro
Arruda Câmara
Barbosa Lima Sobrinho
Barros Carvalho
Bezerra Leite
Clélio Lemos
Etelvino Lins
Geraldo Guedes
Gileno de Carli
João Cleofas
José Lopes
Josué de Castro
Lamartine Távora
Milvernes Lima
Nilo Coelho
Oswaldo Lima Filho
Petronilho Santa Cruz
Souto Maior

Alogoa

Abraão Moura
Ari Pitombo
Aloisio Nonô
Aurélio Viana
Carlos Gomes
Luiz Cavalcanti
Medeiros Neto
Segismundo Andrade
Souza Leão

Sergipe

Armando Rollemberg
Araldo Garcez
Eivaldo Diniz
Leite Neto
Lourival Batista
Passos Pôrto
Seixas Dória

Bahia

Alaim Mello
Aloisio de Castro
Alves de Macedo
Antônio Carlos Magalhães
Antônio Fraga
Clemens Sampaio
Edgard Pereira
Edvaldo Flôres
Fernando Santana
Hélio Cabal
Hélio Machado
Hélio Ramos
Hermógenes Príncipe
Hildebrando de Góes
João Mendes
Luiz Viana
Manoel Novais
Miguel Calmon
Nestor Duarte
Oliveira Brito
Oswaldo Ribeiro
Raimundo de Brito
Regis Pacheco
Ruy Santos
Teódulo de Albuquerque
Vasco Filho
Waldir Pires

Espirito Santo

Bagueira Leal
Dirceu Cardoso
Napoleão Fontenelle
Nelson Monteiro

Oswaldo Zanello
Ramon Oliveira Neto
Rubens Rangel

Rio de Janeiro

Aarão Steinbruch
Afonso Celso
Augusto de Gregório
Brígido Tinoco
Bocaiuva Cunha
José Pedroso
Mário Tamborindegu
Moacir Azevedo
Paiva Muniz
Pereira Pinto
Raimundo Padilha
Ribeiro de Castro
Ribeiro Gomes
Salo Brand
Saturnino Braga
Tenório Cavalcanti
Vasconcelos Tôrres

Guanabara

Adauto Cardoso
Benjamin Farah
Breno da Silveira
Cardoso de Meneses
Carlos Lacerda
Chagas Freitas
Eloy Dutra
Gurgel do Amaral
Hamilton Nogueira
Lício Hauer
Mário Martins
Mendes de Moraes
Menezes Côrtes
Nelson Carneiro
Rubens Berardo
Sérgio Magalhães
Waldir Simões

Minas Gerais

Abel Rafael
Badaró Júnior
Bento Gonçalves
Bias Fortes
Bilac Pinto
Carlos do Lago
Carlos Luz
Carlos Murilo
Celso Brant
Feliciano Pena
França Campos
Gabriel Passos
Geraldo Vasconcelos
Guilhermino ae Oliveira
José Alkmim
José Bonifácio
José Humberto
José Raimundo
Juarez de Souza Carmo
Magalhães Pinto
Manoel de Almeida
Mário Palmério
Maurício de Andrade
Nogueira da Gama
Nogueira de Resende
Paulo Freire
Padre Vidigal
Pedro Aleixo
Pimenta da Veiga
Pinheiro Chagas
Oscar Correia
Ovídio de Abreu
Ozanam Coelho
Rondon Pacheco
Santiago Dantas
Tristão da Cunha
Último de Carvalho
Uriel Alvim
Walter Ataíde

São Paulo

Afrânio de Oliveira

Amaral Furlan
Antônio Feliciano
Arnaldo Cerdeira
Batista Ramos
Brasílio Machado Neto
Carmelo d'Agostino
Carvalho Sobrinho
Coutinho Cavalcanti
Cunha Bueno
Derville Allegretti
Emílio Carlos
Ferreira Martins
Franco Montoro
Geraldo de Carvalho
Gualberto Moreira
Hamilton Prado
Hary Normaton
Henrique Turner
Herbert Levy
Hórcio Lafer
Hugo Borghi
Ivete Vargas
João Abdala
José Menck
Lauro Cruz
Luiz Francisco
Maia Lello
Mário Beni
Miguel Leuzzi
Nelson Omegna
Nicolau Tuma
Olavo Fontoura
Ortiz Monteiro
Pacheco e Chaves
Paulo Lauro
Paulo de Tarso
Pereira Lopes
Ranieri Mazzilli
Ruy Novaes
Salvador Lossaco
Ulisses Guimarães
Waldemar Pessoa
Yukishingue Tamura

Goias

Alfredo Nasser
Anísio Rocha
Benedito Vaz
Castro Costa
Emival Caiado
Mauro Teixeira
Resende Monteiro
Wagner Estelita

Mato Grosso

Correia da Costa
Fernando Ribeiro
Filadelfo Garcia
Mendes Gonçalves
Rachid Mamed
Saldanha Derzi
Wilson Fadul

Paraná

Acicoli Filho
Antônio Baby
Jânio Quadros
José Silveira
Jorge de Lima
Mário Gomes
Miguel Buffara
Munhoz da Rocha
Ney Braga
Oliveira Franco
Oton Mader
Petrônio Fernal
Plínio Salgado
Rafael Resende

Santa Catarina

Antônio Carlos Konder
Aroldo de Carvalho
Atilio Fontana
Carneiro de Loyola
Doutel de Andrade
Elias Adaime
Irineu Bornhausen

Joaquim Ramos
Lenoir Vargas
Osmar Cunha

Rio Grande do Sul

Adylio Viana
Alberto Hoffman
Cesar Prieto
Clovis Pestana
Coelho de Souza
Croacy de Oliveira
Daniel Dipp
Daniel Faraco
Fernando Ferrari
Florisceno Paixão
Giordano Alves
Hermes de Souza
Joaquim Duval
Lino Braun
Nestor Jost
Osmar Grafulha
Paulo Mincarone
Raimundo Chaves
Raul Pilla
Ruy Ramos
Tarso Dutra
Unírio Machado
Vitor Issler
Wilson Vargas

Território do Acre

José Guimard
Oscar Passos

Amapá

Amílcar Pereira

Rio Branco

Valério Magalhães

Rondônia

Alóisio Ferreira

SENADO FEDERAL (Federal Senate)

Amazonas

Cunha Melo
Mourão Vieira
Valdo Lima

Pará

Lobão da Silveira
Paulo Fender
Zacarias de Assumpção

Maranhão

Eugênio Barros
Sebastião Archer
Victorino Freire

Piauí

Joaquim Parente
Leônidas Melo
Matias Olympio

Ceará

Fausto Cabral
Fernandes Távora
Menezes Pimentel

Rio Grande do Norte

Dix-Huit Rosado
Reginaldo Fernandes
Sergio Marinho

Paraíba

Argemiro de Figueiredo
João Arruda
Ruy Carneiro

Pernambuco

Barros Carvalho
Jarbas Maranhão
Novaes Filho

Alagoas

Freitas Cavalcanti
Rui Palmeira
Silvestre Pericles

Sergipe

Heribaldo Vieira
Jorge Maynard
Lourival Fontes

Bahia

Lima Teixeira
Octavio Mangabeira
Ovidio Teixeira

Espirito Santo

Ary Vianna
Attilio Vivacqua
Jefferson de Aguiar

Estado da Guanabara

Afonso Arinos
Caiado de Castro
Gilberto Marinho

Rio de Janeiro

Arlindo Rodrigues
Miguel Couto
Paulo Fernandes

São Paulo

Lino de Mattos
Moura Andrade
Padre Calazans

Paraná

Alô Guimarães
Gaspar Velloso
Nelson Maculan

Santa Catarina

Francisco Gallotti
Irineu Bornhausen
Saulo Ramos

Rio Grande do Sul

Daniel Krieger
Guido Mondin
Mem de Sá

Minas Gerais

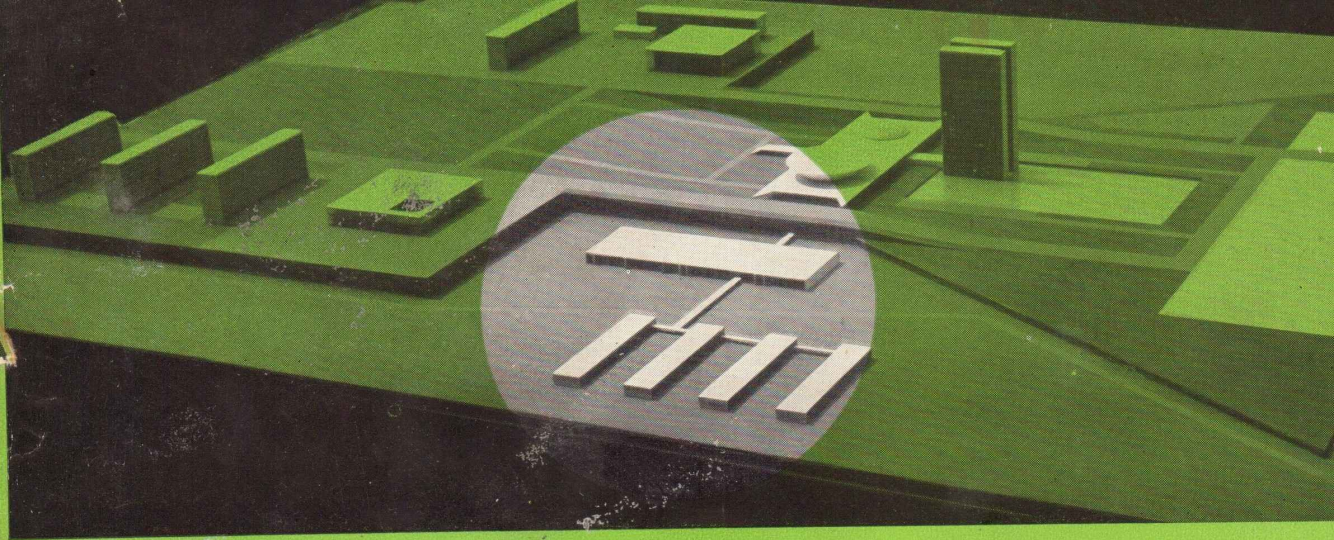
Benedito Valladares
Lima Guimarães
Milton Campos

Mato Grosso

Fernando Corrêa
Filinto Muller
João Villasbôas

Goiás

Coimbra Bueno
Pedro Ludovico
Taciano de Melo



O bloco dos serviços anexos, ainda em construção, será destinado às comissões da Câmara Federal, e todos os serviços complementares do plenário, assim como, a biblioteca da Câmara com amplas salas de leitura, jardins de inverno, depósito de livros, oficinas, etc.

This block, still in construction, is intended for the committees of the Federal Chamber of Deputies and all the complementary services of the Plenary Assembly, such as the library of the Chamber with spacious reading-rooms, winter gardens, book storage, workshops, etc.

Devere

